



INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS

Município de Japaratuba

2008

MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D´ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA VIEIRA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “*Informações Básicas Municipais*” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “*Realidade Municipal*”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Japaratuba; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Mapa do município e estado limítrofe	06
1.3	Informações geográficas e recursos naturais	07
2	Demografia	07
3	Indicadores sócio-demográficos	08
4	Produto interno bruto (PIB)	09
5	Estrutura fundiária	09
6	Produção agrícola	10
7	Produção pecuária	11
8	Demonstrativo anual de distribuição aos municípios: 2005-2008	11
9	Preços agrícolas	12
10	Histórico de pluviosidade	20
11	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	22
	Referências	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	07
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000/2007	07
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	08
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH)	08
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005 ...	09
Tabela 6	Área e utilização das terras por classe de atividade econômica, 1995-96/2006	09
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	09
Tabela 8	Área colhida das principais culturas, 2001-2006	10
Tabela 9	Produção das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 10	Rendimento médio das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2005	11
Tabela 12	Demonstrativo anual de distribuição ao município: ICMS, IPVA, IPI, ROYALTIES – 2005-2008	11
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006/2007 e 2008	12
Tabela 14	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007	13
Tabela 15	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007	14
Tabela 16	Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2008	15
Tabela 17	Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2008	15
Tabela 18	Preços médios pagos pelos produtores – 2007	16
Tabela 19	Preços médios pagos pelos produtores – 2008	19
Tabela 20	Pluviosidade média mensal – 2001-2008	20
Tabela 21	Pluviosidade média diária –Povoado Cajueiro 2007	21
Tabela 22	Principais atividades desenvolvidas pela Emdagro no município – 2004-2007	22

1. Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

Os primeiros povos a habitar esse município foram os indígenas, entre eles o cacique morubixaba Japaratuba, que habitava junto com a sua tribo a margem esquerda do Rio Japaratubamirim, no lugar denominado Canavieirinhas, cujos domínios iam do Rio Siriri até o Rio Poxim do Norte, que, por sua vez, é conflúente do Rio São Francisco.

A conquista do território de Japaratuba ocorreu sem nenhum derramamento de sangue. Em 1590, o conquistador Cristóvão de Barros chega às terras de Japaratuba, após várias batalhas com os caciques sergipanos Serigy, Surumbi, Baepeba e Siriri. O conquistador encontrou o cacique Japaratuba no sítio do já falecido cacique Siriri. Japaratuba apresentou-se a Cristóvão de Barros acompanhado por 12 índios armados com arcos e flechas e ornamentados com os aparatos de seus costumes. A intenção do cacique era pedir paz. Após rituais indígenas que foram repetidos pela comitiva de Cristóvão de Barros, todos foram à aldeia do cacique Japaratuba e lá seu irmão cacique Pacatuba também se rendeu, sem derramamento de sangue.

Em 15 de julho de 1623, as terras que ficavam "entre o Rio Sergipe e o Rio Japaratuba" foram repassadas para Bernardo Corrêa Leitão, Francisco Souza e Antônio Fernando Gundatre. No ano de 1691, o capitão Pedro Barbosa Leal e Paulo de Matos receberam a mesma sesmaria. Após a conquista do território do cacique Japaratuba, a aldeia foi vítima de perseguições por parte dos primeiros brancos que se instalaram na região e, em 1695, os descendentes do cacique Japaratuba foram expulsos do território em que habitavam. Em 1698, alguns frades, entre eles o frei Antônio da Piedade, tentaram catequizar os índios. Não obtendo sucesso, partiram de volta para as terras localizadas ao sul e ao centro de Sergipe.

Cinco anos depois, sob requerimento do frei Antônio da Piedade, os índios conseguiram retornar às suas terras. Mas foi por volta de 1704 que os religiosos da Irmandade dos Carmelitas Calçados, liderados pelo frei João da Santíssima Trindade, chegaram àquelas terras.

Naquele mesmo ano, uma epidemia de varíola obrigou os índios a abandonarem o lugar de origem. Com isso, os carmelitas tiveram mais acesso aos índios, mas o surto obrigou todos a se mudarem para um lugar denominado Alto do Lavradio ou do Borgado. Com a transferência, a Coroa arrematou o terreno. Foi por isso, então, que surgiu o nome Missão de Japaratuba.

Sob o comando do frei João da Santíssima Trindade, os frades fundaram a Missão dos Índios e o Hospício dos Carmelitas de Japaratuba, cuja padroeira era Nossa Senhora do Carmo. Na parte

mais elevada da colina foi construída uma igreja em homenagem à santa, que mais tarde teve o seu nome substituído pelo nome de Nossa Senhora da Saúde. A mudança certamente foi a tradução de um brado de socorro enviado à Virgem Maria contra as moléstias.

A presença dos frades fez com que a localidade ficasse conhecida nas redondezas pelo nome de Missão de Nossa Senhora da Saúde de Japaratuba. Em 1824, com a ascensão em Portugal do Marquês de Pombal, os carmelitas foram expulsos das colônias e a Missão de Japaratuba ficou sem aqueles que promoveram o cultivo da terra e a assistência educacional e religiosa.

O convento ficou abandonado e o hospício foi transformado em cemitério, permanecendo nessa condição até 1924, quando foi construído um novo cemitério. Atualmente, no local restam apenas ruínas da parede do fundo da igreja e do convento. Com a extinção da missão dos carmelitas, os indígenas foram desaparecendo da região. Os poucos que restaram mudaram-se para as terras do cacique Pacatuba.

Desde o início da formação do município, diversos engenhos foram construídos em volta da Missão de Japaratuba, motivo pelo qual recebeu um grande número de escravos. Segundo o historiador Felisbelo Freire, o atual município de Japaratuba chegou a ter mais escravos do que homens livres. Abrigou também um dos mais importantes quilombos de Sergipe, hoje conhecido como povoado Patioba.

Flor da Murta, Bury, Palma, São José, Oiteirinhos, Riacho Preto, Boa Sorte, Timbó, Cruz, Tabua, Saquinho, Tobo, Cabral, São João, Soledade e outros engenhos tornaram Japaratuba um dos principais produtores de açúcar da Província de Sergipe D'El Rey.

No século XIX, Sergipe contava com dezesseis vilas e nove povoados, entre eles a povoação da Missão de Japaratuba.

Em 1811, essa localidade foi considerada distrito administrativo da Comarca de Capela. Em 27 de junho de 1854, Japaratuba foi elevada à condição de freguesia. Cinco anos mais tarde, precisamente no dia 11 de junho de 1859, pela Resolução Provincial de nº 555, assinada pelo presidente da Província de Sergipe D'El Rey, Inácio Joaquim Barbosa, a freguesia de Japaratuba foi elevada à categoria de vila, tornando-se, ao mesmo tempo, município independente de Capela.

Em 24 de agosto de 1934, pelo decreto-lei de nº 238, do então interventor federal coronel Augusto Maynard Gomes, a sede do município é elevada à categoria de cidade, ao tempo em que é transformada em Sede de Comarca, abrangendo os termos de Carmópolis e Japoatã.

Em 1963, o então povoado de Pirambu se tornou independente do município de Japaratuba, passando também a ser comarca desse Município..

1.2 Mapa: Município de Japaratuba e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000

1.3 Informações Geográficas e Recursos Naturais

Tabela 01- Dados gerais do Município

Dados Gerais do Município	
Área terrestre	359,51 km ²
População (1)	15.450 habitantes
Altitude	13 m
Municípios limítrofes	Capela, Muribeca, Japoatã, Carmópolis, General Maunard, Pacatuba, Rosário do Catete, São Francisco e Pirambu.
Coordenadas geográficas:	
• Latitude S:	10° 25' 27"
• Longitude W:	36° 56' 33"
Precipitação média anual	1.335,30 mm
Temperatura média anual	25,3° C
Período chuvoso	Março a Agosto
Solos	Argissolos Vermelho Amarelo, neossolos quartzozos, Aluvionais Eutróficos e Distróficos.
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacia do Rio Japaratuba, Rio Japaratuba e Rio do Prata.
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	Japaratuba
Distância em relação á Aracaju:	
• Rodoviária (Br 101)	54 km
• Rodovia estadual	50 Km
• Linha reta	37 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007

(*) Dados registrados no período de janeiro/2001 a dezembro/2008

2 - Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007 (1)	Varição %
População (habitantes)	14.556	15.450	6,14
Urbana*	7.212	7.655	
Rural*	7.344	7.795	
Masculina*	7.347	7.798	
Feminina*	7.209	7.652	
Densidade demográfica (hab/km²)	40,49	42,98	
Domicílios total	3.504	...	
Urbano	1.766	...	
Rural	1.738	..	

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007

(*) Para 2007 a estimativa foi realizada com base na distribuição percentual do ano 2000

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades Existentes	
Nome	População
Água Boa	30
Aningas	80
Areinha	50
Assent. Ioiô da Palmeira	46
Assent. Ivan Ribeiro	39
Assentamento São José	57
Badajós	802
Bebedouro	40
Caatinguinha	20
Cajueiro	50
Câmara	20
Cooperativa Jardim	223
Curral dos Bois	300
Encruzilhadas	150
Flexas	20
TOTAL (15)	1.927

Fonte: Escritório Local de Japaratuba.

3. Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000)

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	57,69	63,79
Taxa de Alfabetização de Adultos	62,09	74,63
Renda Per Capita	95,16	109,63
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,545	0,646
Índice de Educação (IDHM-E)	0,650	0,711
Índice de PIB (IDHM-R)	0,533	0,557
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,566	0,651

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4. Produto Interno Bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005

Anos	Valor Adicionado (1000 R\$)	(%) *
2002	7.804	2,04
2003	7.877	1,25
2004	13.153	2,57
2005	12.540	2,35

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2005.

(*) percentual em relação ao PIB total do Estado de Sergipe

5. Estrutura Fundiária

Tabela 06 - Área e utilização das terras por classe de atividade econômica – 1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006 (1)		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	531	23.668	663	10.745	24,9	(54,6)
Lavouras permanentes	484	2.906	421	1.201	(13,0)	(58,7)
Lavouras temporárias	333	5.216	404	1.223	21,3	(76,6)
Pastagens	301	12.795	317	6.392	5,3	(50,0)
Matas e florestas	114	1.578	146	1.574	28,1	(0,3)
Produtivas não utilizadas	...	1.280

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

IBGE – Censo Agropecuário 2006

(*) inclusive terras inaproveitáveis

(1) primeiros resultados de 2006

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96

Condição do produtor	Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%
Proprietário	447	84,18	23.120	97,68
Arrendatário	2	0,38	272	1,15
Parceiro	0	0	0	0
Ocupante	82	15,44	276	1,17
Total	531	100,00	23.668	100,00

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996.

6. Produção Agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-Açúcar	3.200	2.700	3.000	4.500	4.500	5.500
Feijão	45	23	80	120	180	350
Mandioca	470	410	300	200	400	400
Milho	300	220	100	100	50	80
Coco da baía	700	770	626	640	610	550

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana-de-Açúcar	228.000	194.400	192.000	306.000	306.000	330.000
Feijão	13	9	40	66	180	210
Mandioca	4.270	3.649	2.700	2.400	4.800	4.800
Milho	213	156	80	80	40	64
Coco da baía*	1.470	1.925	3.010	3.300	3.150	1.650

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Produtos	Rendimento Médio					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Cana de Açúcar	71.250	72.00	64.000	68.000	68.000	60.000
Feijão	288	391	500	550	600	600
Mandioca	9.085	8.900	9.000	12.000	12.000	12.000
Milho	710	709	800	800	800	800
Coco da baía*	2.100	2.500	4.808	5.156	5.163	3.000

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007

7. Produção Pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Derivados	Efetivo (nº de cabeças)					
	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	9.300	9.850	12.680	15.360	15.900	14.310
Suíno	242	254	330	395	430	480
Eqüino	1.200	1.090	1.180	1.230	1.230	1.230
Asinino	28	30	40	45	45	45
Muar	180	95	110	165	165	165
Ovino	450	410	630	760	850	935
Caprino	40	37	40	45	60	110
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	14.1500	14.800	15.580	18.140	20.096	21.600
Vacas Ordenhadas	1.200	1.050	1.230	1.390	1.400	1.350
Produção de Leite de Vaca (em 1000 litros)	864	791	857	995	1.002	966
Produção de ovos de galinha (em 1000 dúzias)	26	27	27	28	30	33

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8. Demonstrativo mensal de distribuição do ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES, 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de distribuição ao município: ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES – 2005-2008

(Em Real)

ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	7.561.730,67	36.078,77	7.235,48	201.677,09
2006	6.203.413,53	44.063,87	10.181,78	287.936,44
2007	4.008.784,52	56.101,56	5.784,76	186.550,82
2008 (*)	1.493.934,55	20.556,82	3.754,79	82.848,17

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

(*) Acumulado até jun.08.

9. Preços Agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

(Em Real)

Discriminação	Unidade	Média Anual		2008
		2006	2007	1º semestre
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	297,00
Explorações Animais	ha/ano	240,00
Engorda ou Estadas de Animais	cab/mês	30,00	25,00	25,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	3.600,00	4.290,00	4.290,00
Campos	ha	1300,00	1.320,00	1.320,00
Pastagens	ha	3.900,00	1.980,00	1.980,00
Matas	ha	2.100,00	2.100,00	2.100,00
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	1.400,00	1.300,00	1.300,00
Capataz	mês	750,00	800,00	800,00
Tratorista	mês	500,00	500,00	500,00
Trabalhador em Geral (mensalista)	mês	350,00	350,00	415,00
Trabalhador Eventual (diarista)	dia	15,00	15,00	20,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em Tarefas de Aração	ha	67,50	70,00	100,00

Fonte: Escritório local de Japaratuba

(...) Dados não disponíveis

Tabela 14 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – 2007

(Em Real)

AGRICULTURA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Banana	kg	0,90	0,90	0,90	0,90	1,00	1,00	0,93
Cana-de-açúcar	t	37,00	37,00	37,00	37,00	40,00	40,00	40,00	45,00	40,00	40,00	39,30
Coco seco	um	0,35	0,35	0,35	0,35	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,38
Coco verde	um	0,35	0,25	0,25	0,25	0,30	0,30	0,25	0,30	0,30	0,30	0,29
Farinha de Mandioca	sc 60kg	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	65,00	65,00	61,43
Mandioca raiz	t	190,00	190,00	190,00	190,00	160,00	180,00	180,00	180,00	195,00	195,00	185,00
Milho verde	espiga	0,30	0,30	0,3	0,30	0,40	0,40	0,50	...	0,36

Fonte: Escritório local de Japaratuba

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 15 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – 2007

(Em Real)

PECUÁRIA	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	340,00	340,00	400,00	400,00	450,00	450,00	500,00	500,00	600,00	600,00	458,00
Boi gordo	arr	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	58,00	60,00	60,00	80,00	80,00	62,80
Boi magro	cab	530,00	530,00	600,00	600,00	600,00	600,00	650,00	650,00	800,00	800,00	636,00
Burro domado novo	cab	650,00	650,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	500,00	500,00	590,00
Carne ovina	arr	95,00	95,00	95,00	95,00	90,00	90,00	95,00	95,00	100,00	100,00	95,00
Frango	kg	3,50	3,90	3,90	3,9	3,90	4,00	4,00	3,87
Galinha	kg	3,00	4,00	4,00	4,00	4,20	4,20	4,5	4,50	4,80	4,80	4,20
Garrote	cab	450,00	450,00	500,00	500,00	550,00	550,00	600,00	600,00	700,00	700,00	560,00
Leite	l	0,80	0,80	0,80	0,8	1,00	1,00	1,00	0,89
Mel de abelha	l	15,00	15,00	15,00	12,00	...	14,25
Ovos caipira	dz	3,00	3,00	3,00	3,00	...	3,00	3,00	3,00	3,00
Pescado cultivado água doce	kg	5,00	6,00	...	5,50
Suíno p/ corte	arr	54,00	54,00	54,00	54,00	55,00	55,00	55,00	55,00	60,00	60,00	55,60
Vaca descartada	cab	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	550,00	650,00	650,00	535,00
Vaca leiteira comum	cab	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1500,00	1600,00	1800,00	1.800,00	1570,00
Vaca leiteira de raça	cab	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.500,00	...	3055,56

Fonte: Escritório local de Japaratuba

(...) Dados não disponíveis

Tabela 16 - Preços médios recebidos pelos produtores: agricultura – jan-jun/2008

(Em Real)

AGRICULTURA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Banana	cento	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00
Cana-de-açúcar	t	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
Coco seco	um	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
Coco verde	um	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
Farinha de mandioca	sc.50kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Feijão	sc.60kg	300,00	300,00	300,00	300,00	360,00	360,00	320,00
Mandioca raiz	t	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00

Fonte: Escritório local de Japaratuba

Tabela 17 - Preços médios recebidos pelos produtores: pecuária – jan-jun/2008

(Em Real)

PECUÁRIA	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
Bezerro (até 1 ano)	cab	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Boi gordo	arr	85,00	75,00	72,00	72,00	77,00	80,00	76,83
Boi magro	cab	850,00	800,00	800,00	800,00	850,00	850,00	825,00
Carne caprina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Carne ovina	arr	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00
Frango	kg	4,00	4,00	4,00	4,00	4,25	4,25	4,08
Galinha (capoeira)	kg	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00
Garrote	cab	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00
Leite de vaca	l	1,00	1,00	1,00	1,00	1,20	1,20	1,07
Mel de abelha	l	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Ovos caipira	dz	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Ovos granja	dz	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Pescado cultivado água doce	kg	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
Suíno p/ corte	arr	60,00	60,00	60,00	60,00	65,00	65,00	61,67
Vaca descartada	cab	600,00	550,00	550,00	550,00	600,00	600,00	575,00
Vaca leiteira comum	cab	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.300,00	1.300,00	1.233,33
Vaca leiteira de raça	cab	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.500,00	2.500,00	2.166,67

Fonte: Escritório Local de Japaratuba.

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007

(Em Real)

PRODUTOS	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
SEMENTES E MUDAS														
coco-da-baía	muda	-2,50	2,50	2,50	3,00	3,00	3,50	3,50	3,50	3,00
feijão	kg	3,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,00	3,00	3,00	3,25
milho híbrido	kg	1,20	1,25	,00	2,50	2,50	2,00	2,00	2,00	1,93
ALIMENTOS DE ORIGEM INDUSTRIAL PARA ANIMAIS														
farelo de soja	kg	0,95	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,10	1,01
farelo de trigo	kg	0,45	0,45	0,45	0,45	0,40	0,40	0,40	0,46	0,43
ração balanceada para aves	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,10	1,25	1,25	1,30	1,11
ração balanceada para bovinos	kg	1,20	1,20	1,20	1,20	1,30	1,30	1,30	1,30	1,25
ração balanceada para suínos	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,25	1,40	1,40	1,48	1,19
sais minerais	kg	1,00	1,00	1,00	1,00	1,05	1,00	1,00	1,15	1,03
sal comum (grosso)	kg	0,20	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,30	0,25
FERTILIZANTES E CORRELATOS														
calcário moído	t	70,00	75,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	85,00	78,75
cloreto de potássio	kg	1,16	1,16	1,20	1,25	1,30	1,25	1,25	1,35	1,24
sulfato de amônia	kg	0,80	0,80	1,00	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,04
superfosfato de cálcio simples	kg	0,75	0,75	0,85	0,95	1,00	1,05	1,05	1,05	0,93
superfosfato de cálcio triplo	kg	1,45	1,4	1,50	1,55	1,60	1,60	1,60	1,65	1,35
uréia	kg	1,20	1,20	1,30	1,33	1,40	1,35	1,35	1,40	1,32
MISTURAS HERBICIDAS														
Tordon 101 Br	l	70,00	75,00	80,00	80,00	85,00	85,00	85,00	85,00	80,63
VACINAS, MEDICAMENTOS E DESINFETANTES														
Creolina	l	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	12,00	12,00	13,00	12,75
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	75,00	75,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	85,00	79,38
Neguvon + Assuntol	500 g	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	28,00	25,38
Pentabiótico Veterinário	8 ml	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	15,00	15,00	17,00	14,63
Ripercol L	250 ml	20,00	20,00	20,00	20,00	...	20,00	20,00	22,00	20,25
Terramicina Injetável	10 ml	5,00	5,00	5,00	5,00	6,00	6,00	6,00	8,00	5,75

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007

continuação
(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Vacina c/ aftosa (comum)	10 doses	12,00	12,00	12,00	12,00	13,50	13,50	113,50	115,00	37,94
Vacina c/ carbúnculo sintomático	10 ml	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	3,00	2,56
Vacina contra raiwa	10 doses	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,50	4,06
UTENSÍLIOS E MATERIAIS DIVERSOS														
Arame farpado - rolo de 500 m	rolo	159,00	172,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	180,00	170,13
Arame liso galvanizado nº 18	kg	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	11,00	15,00	11,50
Balde gaslvanizado de 10 litros	um	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	32,00	30,25
Balde plástico de 10 litros	um	5,50	5,50	5,50	5,50	6,00	6,00	6,00	7,50	5,94
Enxada de 2,5 libras	um	16,00	16,00	16,00	16,00	16,00	15,00	15,00	18,00	16,00
Lona plástica	m2	1,30	1,30	1,50	1,60	1,60	1,40	1,40	1,50	1,45
Saco vazio novo	um	0,40	0,40	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,60	0,48
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO														
Bloco cerâmico com 6 furos	mil	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	165,00	160,63
Cal Virgem	kg	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60
Cimento	sc 50 kg	19,00	19,00	19,00	19,00	18,00	18,00	18,00	18,00	18,50
Telha de barro cozido	milheiro	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	220,00	220,00	220,00	207,50
Tijolo de barro cozido	milheiro	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00
OUTROS IMPLEMENTOS PARA PREPARO DE TERRA E PLANTIO														
Moto-bomba de 3,4 HP	uma	220,00	220,00	220,00	220,00	250,00	300,00	300,00	350,00	260,00
Motor Elétrico, trifásico, 2 pólos de 1 HP	um	320,00	320,00	320,00	320,00	380,00	420,00	420,00	450,00	368,75
Pulverizador manual, de 3 a 5 litros	um	55,00	57,00	57,00	57,00	75,00	80,00	80,00	85,00	68,25
Pulverizador costal manual, de 18 a 20 litros	um	160,00	165,00	165,00	165,00	180,00	200,00	200,00	220,00	85,00
Pulverizador tratorizado, de 400 a 500 litros	um	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	7.000,00	7.300,00	7.300,00	7.300,00	6.862,50
Tratorista	mês	450,00	450,00	450,00	500,00	550,00	550,00	550,00	550,00	506,25

Tabela 18 - Preços médios pagos pelos produtores – 2007

continuação

(Em Real)

PRODUTOS	UNID	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA														
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Tratorista	mês	450,00	450,00	450,00	450,00	500,00	550,00	550,00	550,00	550,00	506,25
SERVIÇOS														
Aluguel de trator de esteiras	hora	85,00	85,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	96,25
Aluguel de trator de rodas	hora	45,00	45,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	48,75
COMBUSTÍVEL														
Álcool	R\$ / l	1,85	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,98
Gasolina	R\$ / l	2,75	2,75	2,59	2,59	2,59	2,59	2,59	2,59	2,63
Óleo Diesel	R\$ / l	1,78	1,82	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	1,91

Fonte: Escritório local de Japaratuba.

(...) O dado existe, porém no momento da pesquisa foi desconhecido.

Tabela 19 - Preços médios pagos pelos produtores – jan-jun/2008

(Em Real)								
PRODUTOS	Unid	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	MÉDIA
SEMENTES E MUDAS								
ALIMENTOS PARA ANIMAIS								
Farelo de soja	kg	1,00	1,10	1,20	1,20	1,30	1,30	1,18
Farelo de trigo	kg	0,60	0,60	0,60	0,60	0,50	0,50	0,57
Ração balanceada p/frango de corte	kg	1,20	1,20	1,20	1,20	1,25	1,25	1,22
Ração balanceada p/ bovinos de corte	kg	1,10	1,10	1,10	1,10	1,00	1,00	1,07
Ração balanceada p/bovinos de leite	kg	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25
Ração balanceada p/ suínos de corte	kg	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Sais minerais	kg	0,72	0,72	0,72	0,75	0,80	0,80	0,75
FERTILIZANTESQUÍMICOS								
(Fórmulas)								
10-15-10 Citrus planta	t	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.040,00	1.050,00	1.050,00	1.043,33
18-18-18 Diversos	t	1.260,00	1.260,00	1.260,00	1.260,00	1.270,00	1.270,00	1.263,33
AGROTÓXICOS E								
CORRELATOS								
1. INSETICIDAS								
Formicida granulado	kg	4,50	4,50	4,50	4,50	5,00	5,00	4,67
4. VACINAS E MEDICAMENTOS								
Ivomec Injetável para Bovinos	200 ml	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00
Neguvon + Assuntol	500 g	10,00	10,00	10,00	10,00	10,50	10,50	10,17
Pentabiótico Veterinário	8 ml	11,00	11,00	11,00	11,00	13,00	13,00	11,67
Ripercol L	250ml	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	24,00	23,17
Terramicina Injetável	10 ml	3,50	3,50	3,50	3,50	4,00	4,00	3,67
Vacina c/ aftosa (comum)	10 doses	15,00	15,00	15,00	15,00	13,00	13,00	14,33
Vacina c/ carbúnculo hemático	10 ml	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Vacina contra raiva	10 doses	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
5. REMUNERAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA								
Diarista	dia	15,00	15,00	15,00	15,00	20,00	20,00	16,67
6. SERVIÇOS								
Aluguel de trator de esteiras	h/mq	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Aluguel de trator de pneus BS 65	h/tr	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00

Fonte: Escritório Local de Japaratuba.

10. Histórico de Pluviosidade

Tabela 20 - Pluviosidade média mensal - 2001-2008

(mm)																
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMU- LADO	MÉDIA	MIN	MÁX
2001	46,8	13,5	44	145,9	37,7	332,5	280,3	199,3	55,1	131,1	34,4	68,9	1.389,5	115,8	13,5	332,5
2002	211,9	109,9	54,4	47,7	227,5	227,1	128,3	76,2	29,8	12,7	1.125,5	112,6	12,7	227,5
2003	83,3	35,6	112,4	59,8	239,5	126,8	149,6	109,4	50,9	124	179,1	5,8	1.276,2	106,4	5,8	239,5
2004	269,9	56,6	14,5	33,9	95,3	180,8	269,0	90,0	100,1	0,5	1.110,6	111,1	0,5	269,9
2005	19,8	21,4	81,1	188,2	495,2	115,2	254,1	109,5	27,5	26,3	5,9	56,1	1.400,3	116,7	5,9	495,2
2006	12,3	-	29,7	134,2	312,6	285,8	159,7	92,5	127,4	153	10,7	5,2	1.323,1	120,3	5,2	312,6
2007	43,8	167,0	173,5	183,4	333,4	123,4	105,6	174,3	76,2	22,6	8,2	23,0	1.434,4	119,5	8,2	333,4
2008	50,9	59,2	158,6	143,9	441,4	198	248,3	221	37,7	40,3	0,0	22,6	1.621,9	135,2	0,0	441,4
MÉDIA NO PERÍODO	92,3	66,2	83,5	117,1	272,8	198,7	199,4	134,0	63,1	63,8	39,7	30,3	1.335,2	117,2	0,0	495,2

Fonte: Escritório local de Japaratuba

(*) os resultados relativos ao mínimo e ao máximo do período jan/2001 a dez/2008

(...) Dados não disponíveis.

Tabela 21 - Pluviosidade média diária – 2007

DIA	(mm)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	0,0	0,0	2,7	0,0	32,5	49,4	0,0	0,7	3,8	0,0	1,1	0,0
2	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	3,8	0,0	0,0	0,0
3	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	41,8	1,0	0,0	0,0	0,0
4	0,0	0,0	37,7	0,0	0,0	0,0	5,7	37,6	7,1	0,0	0,0	0,0
5	22,8	0,0	0,4	0,0	3,5	0,0	5,2	4,4	2,9	0,0	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	18,0	0,6	4,8	12,5	2,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	5,7	0,0	2,5	0,2	0,3	0,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,4	0,9	0,0	0,0
9	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	4,5	1,1	0,2	0,0
10	0,0	0,5	0,1	0,0	1,0	19,0	12,2	14,6	0,0	1,0	0,0	0,0
11	0,0	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0	8,8	2,2	0,3	0,2	0,0	0,0
12	0,0	0,0	0,8	10,2	80,0	0,0	0,0	0,4	0,3	0,0	0,0	6,6
13	0,0	0,0	3,5	0,0	101,2	0,0	8,8	11,5	3,9	0,0	0,9	1,5
14	0,0	0,1	5,7	0,0	19,0	0,0	0,0	2,0	6,3	0,0	0,2	0,0
15	0,0	0,0	14,0	0,0	3,9	3,7	3,7	8,6	0,0	0,0	2,9	0,0
16	0,0	6,9	14,0	9,2	3,3	1,0	1,0	0,2	7,2	2,0	0,5	0,0
17	0,0	0,1	0,0	0,0	16,0	3,0	3,0	2,1	0,0	1,0	0,0	0,0
18	0,0	0,0	0,0	2,2	9,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0
19	0,0	9,6	0,0	0,0	6,4	0,0	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0
20	0,0	0,0	0,0	2,2	11,3	0,0	12,4	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0
21	0,0	3,3	1,4	0,0	0,5	12,4	0,0	3,4	12,8	0,0	0,1	0,0
22	0,0	0,0	0,0	17,2	3,3	3,8	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0
23	0,0	46,8	50,5	22,3	4,3	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0
24	0,0	93,6	5,1	0,0	0,0	0,0	3,8	7,1	0,3	0,1	0,0	0,4
25	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,1	0,0	4,0
26	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	3,3	0,0	0,8
27	0,0	0,0	12,0	2,9	34,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	6,2
28	0,0	6,1	0,0	0,0	0,0	13,3	13,3	0,0	3,3	0,0	0,0	3,5
29	0,0	0,0	11,6	10,0	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
30	0,0	0,0	0,0	93,2	0,0	8,9	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0
31	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0
1a QZ	43,8	0,6	78,9	10,2	245,3	72,9	72,1	127,6	43,6	15,9	7,6	8,1
2a QZ	0,0	166,4	94,6	173,2	88,1	50,5	33,5	46,7	29,0	6,7	0,6	14,9
TOTAL	43,8	167,0	173,5	183,4	333,4	123,4	105,6	174,3	72,6	22,6	8,2	23,0
ACM	43,8	210,8	384,3	567,7	901,1	1024,5	1130,1	1304,4	1377,0	1399,6	1407,8	1430,8

Fonte: Escritório local de Japaratuba – Pluviômetro localizado no povoado Cajueiro

11. Atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Público assistido sem repetição					
- agricultores familiares	produtor	109	80	83	220
- comunidades	comunidade	15	7	11	15
- associações de produtores	associação	9	1	6	8
- outras organizações rurais	nº	5	1	1	8
- assentamentos rurais	família	8	24	22	18
Defesa Agropecuária					
Controle de Zoonoses					
- exame sorológico p/ brucelose	cabeça	51			
	produtor	1			
	propriedade	1			
- vacinação de bezerra c/brucelose	cabeça	12			
	produtor	5			
Defesa Sanitária Animal					
- gta – guia de transito animal emitido	cabeça	18			
	documento	5			
	produtor	4			
Culturas assistidas					
- banana	produtor		1	1	8
	ha		8	0,6	16
- batata doce	produtor				1
	ha				0,3
- cana de açúcar	produtor	4		6	16
	ha	27,5		17,20	86,1
- coco seco	produtor	34	83	60	106
	ha	128,7	1.250,3	1.162,35	1.385,31
- consórcio milho + feijão	produtor		15	6	1
	ha		22,8	179	12,56
- couve	produtor				1
	ha				0,1
- feijão	produtor			4	
	ha			1,40	
	organização				1
	ha				27
- mandioca	produtor	15	9	11	17
	ha	67	22,4	313,30	246,5
	organização			1	1
	ha			28,75	28,90
- consórcio mandioca + feijão	produtor		14	7	
	ha		14,5	18,55	
- mangaba	produtor			1	1
	ha			0,20	3
- maracujá	produtor				1

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

continuação

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
- maracujá	ha				0,1
- consórcio mandioca + milho	produtor		1		1
	ha		1,2		0,6
- consorcio milho + feijão + amendoim	produtor		1		
	ha		0,3		
- consórcio milho + feijão + mandioca	produtor		3	19	9
	ha		257,1	20,35	10,8
- consórcio mandioca + amendoim	produtor			1	
	ha			1	
- milho grão	produtor		1		10
	ha		2		57
- milho verde espiga	produtor			1	1
	ha			1	0,3
- tomate	produtor				1
	ha				0,1
Pastagens e Forrageiras					
- capim brachiaria	produtor			3	3
	ha			231,10	188,6
- capim elefante	produtor			1	3
	ha			1,70	4,5
- capim pangola	produtor			1	2
	ha			89,50	69,2
- milho p/ forragem	produtor				1
	ha				10,2
Criações					
- abelha	produtor				1
	nº				6
- aves caipira	produtor			1	13
	cabeça			700	1.945
- aves de corte	produtor				2
	cabeça				500
- aves de postura	produtor				1
	cabeça				20
- bovino de corte	produtor	6		2	5
	cabeça	63		165	83
- bovino de leite	produtor	8		34	59
	cabeça	137		558	1.695
	organização			1	
	cabeça			117	
- caprino de corte	produtor			1	
	cabeça			20	
- ovino	produtor	1		2	3
	cabeça	40		237	30
- peixes	produtor	1		1	1
	alevinos	15.000		5.000	2.000
- suíno	produtor			1	13
	cabeça			26	204

Tabela 22 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2007

continuação

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007
Ações de desenvolvimento social					
- aproveitamento integral dos alimentos	família				59
- aproveitamento de planta nativas	família				1
- armazenamento de alimentos	kg	35			2.615,50
	família	2			20
- comercialização bebidas industrializa	litro	1			
	família	1			
- credito rural / projetos contratados	projeto			77	539
- credito rural / projetos elaborados	projeto			105	
- credito rural / elaboração de laudos	nº			20	40
- credito rural / tomada de proposta	nº			141	1
- criação de pequenos animais/aves	família	3		1.714	689
- criação de pequenos animais /suínos	família			1	160
- criação de pequenos animais/ovi/capri	família				7
- diagnostico de comunidade	nº			15	9
- educação alimentar e seguridade	família	8			55
- elaboração plano de trab p/org de prod	nº			11	4
- emissão de dap's	família				185
- emissão de laudo do garantia safra	organização				
- fabricação caseira de doces	kg				8
	família				1
- horta medicinal instalada	m²	300			
	família	1			
- industrialização caseira de alimentos	família	1			
-orientação s/ credito rural	família			336	919
- orientação s/ plant e ervas medicinais	família				6
- orientação s/ planta medicinais	família				15
- plantio de ervas medicinais	m²	300			
	família	1			
- produção de alimentos regionalizados	família	8			30
- produção/comercializa. de bordados	família			70	37
	peça			575	161
- produção/comercializa. de confecções	família				2
	peça				82
- produção/comercializa artesã palha	família				19
	peça				
- produção/ comercialização tapeçaria	família			45	
	peça			843	
- tratamento da água	família	7			42
- tratamento e destinação do lixo	família	5		38	94

Fonte: Escritório local de Japaratuba

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. **Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos.** ESLOC DE JAPARATUBA :EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas.** ESLOC DE JAPARATUBA:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores.** ESLOC DE JAPARATUBA:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores.** ESLOC DE JAPARATUBA:EMDAGRO.

EMDAGRO. **Plano de Trabalho município de JAPARATUBA.** ESLOC DE JAPARATUBA:EMDAGRO, 2008.

IBGE. **Censo Agropecuário 2006.** IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. **Censo Agropecuário de Sergipe.** IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2006.** Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Agrícola Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2001.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2002.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2003.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2004.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: **Produção Pecuária Municipal 2005.** IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. Anuário Estatístico de Sergipe 2005. SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. Produto Interno Bruto 2002-2005. SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

CINFORM - História dos Municípios

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE JAPARATUBA

Rua , Av. Otávio Acioly Sobral, 67 - Japaratuba/SE. CEP: 49.960-000 - Fone: (79) 3272-1233

unijapar@deagro.se.gov.br